EDUCAÇÃO EM PSICOLOGIA VOLTADA À SAÚDE MENTAL GLOBAL: PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO

PSYCHOLOGY EDUCATION FOCUSED ON GLOBAL MENTAL HEALTH: SCOPING REVIEW PROTOCOL

Luiza Carlesso Tavares Robassa
https://orcid.org/0009-0008-5161-9192
Acadêmica de Psicologia; Faculdades Pequeno Príncipe - FPP
Curitiba, Brasil
luizactrobassa@gmail.com

Fernanda dos Santos de Almeida
https://orcid.org/0009-0009-3016-0252
Psicóloga, Residente em Saúde Mental pela Fundação Estatal de Atenção à Saúde (FEAS); Faculdades Pequeno Príncipe - FPP
Curitiba, Brasil
fernandaalmeidapsis@gmail.com

Beatriz Helena Wolpe
https://orcid.org/0009-0003-7717-8368
Cirurgiã Dentista. Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino nas Ciências da Saúde
Faculdades Pequeno Príncipe - FPP
Curitiba, Brasil
bia_wolpe@yahoo.com.br

William Augusto Gomes de Oliveira Bellani
https://orcid.org/0000-0002-1429-616X
Cirurgião Dentista. Doutor em Saúde Coletiva; Docente do Programa de Pós-Graduação em Ensino nas Ciências da Saúde; Faculdades Pequeno Príncipe - FPP
Curitiba, Brasil
william.bellani@professor.fpp.edu.br

Resumo. INTRODUÇÃO: A Saúde Mental Global constitui um campo emergente na Psicologia, sobretudo quando se trata do desenvolvimento de intervenções no cenário das crises humanitárias, bem como das desigualdades sociais. Sua relevância convoca uma investigação quanto à sua presença na formação em Psicologia. Nesse sentido, entende-se que a inserção da Saúde Mental Global no currículo da Psicologia visaria promover competências para uma atuação intercultural, para a defesa dos direitos humanos e para a promoção de justiça social. OBJETIVO: Mapear estudos com abordagem na educação em Saúde Mental Global quanto à realidade prática e inclusão curricular na graduação em Psicologia. MÉTODO: Trata-se de um protocolo de revisão de escopo conduzido segundo o Joanna Briggs Institute. A busca será realizada em sete bases de dados: PubMed, ScienceDirect, BVS, ERIC, Cochrane, APA Psycnet e PEP, utilizando os descritores "*Psychology, Educational*" e "*Global Health*". O estudo seguirá as diretrizes PRISMA-ScR para apresentação dos resultados em fluxograma e utilizará o PAGER Framework para análise crítica. O protocolo foi devidamente registrado na plataforma Open Science Framework sob o DOI: osf.io/wgqrj. RESULTADOS ESPERADOS: Serão analisados aspectos como estrutura curricular, estratégias pedagógicas, competências desenvolvidas e contextos institucionais. A revisão buscará identificar tendências teóricas e metodológicas, lacunas no conhecimento e variações culturais e sociais nas experiências educacionais. Espera-se que os resultados contribuam para uma compreensão mais ampla dos caminhos atuais da educação em Psicologia voltada à Saúde Mental Global, subsidiando futuras pesquisas e o desenvolvimento de diretrizes curriculares mais alinhadas às demandas contemporâneas em saúde mental global.

Palavras-chave: Saúde mental; Saúde global; Educação em Psicologia.

Abstract. INTRODUCTION: Global Mental Health is an emerging field that is essential for addressing challenges such as migration, social inequalities, and humanitarian crises. Despite its relevance, psychology education still lacks sufficient integration with general management and human resources principles. Incorporating Global Mental Health into psychology training aims to promote global competencies, intercultural practice, advocacy for human rights, and social justice. OBJECTIVE: To map studies addressing education in Global Mental Health, its practical application, and its curricular inclusion in undergraduate psychology programs. The study will follow the PRISMA-ScR guidelines for presenting results in a flowchart and will use the PAGER Framework for critical analysis. The protocol has been duly registered on the Open Science Framework (OSF) platform under DOI: osf.io/wgqrj. METHODS: This scoping review protocol was conducted by the Joanna Briggs Institute methodology. The search will be carried out in seven databases, PubMed, ScienceDirect, BVS, ERIC, Cochrane, APA PsycNet, and PEP, using the descriptors “Psychology, Educational” and “Global

Health". EXPECTED RESULTS: This review will analyze aspects such as curricular structure, pedagogical strategies, developed competencies, and institutional contexts. It aims to identify theoretical and methodological trends, knowledge gaps, and cultural and social variations in educational experiences. The findings are expected to contribute to a broader understanding of current pathways in Psychology education related to Global Mental Health, supporting future research and the development of curricular guidelines that are more aligned with contemporary global mental health demands.

Keywords: Mental Health; Global Health; Psychology Education.

1. INTRODUÇÃO

A saúde mental refere-se à habilidade do indivíduo de lidar de forma eficaz com os desafios da vida cotidiana, manter uma participação ativa e equilibrada em seus contextos sociais e sustentar uma relação harmoniosa com seu próprio bem-estar físico, emocional e psicológico (OMS, 2024). A qualificação de profissionais da saúde deve estar alinhada a essa compreensão, integrando competências de alcance global que os capacitem a enfrentar desafios comuns em diferentes contextos, promovendo a equidade, a cooperação entre países e uma atuação interprofissional voltada à promoção da saúde (Wolpe, Rodacoski, Danelle, Prado & Bellani, 2025).

Apesar dos avanços na área, ainda existem divergências na forma como o conceito de saúde mental é compreendido. Enquanto alguns profissionais o associam unicamente à inexistência de transtornos mentais, outros adotam uma visão mais ampla e integrada (Gaino, Souza, Cirineu & Tulimosky, 2018). Essa diversidade de interpretações evidencia a fragilidade conceitual do tema e aponta para a necessidade de aprofundamento teórico e expansão das pesquisas na área.

Em paralelo, o conceito de Saúde Global também apresenta definições múltiplas, variando conforme o campo de atuação. De maneira geral, trata-se de uma construção social de caráter científico e político, voltada à análise e ao enfrentamento de questões sanitárias em escala internacional (Matta & Moreno, 2014). Dentro desse escopo, ganha destaque a Saúde Mental Global (SMG), cuja proposta é reduzir desigualdades no acesso e na qualidade dos cuidados em saúde mental, considerando determinantes sociais e contextos culturais diversos (Wenceslau & Ortega, 2015).

A abordagem da SMG é construída a partir de uma perspectiva internacional, destacando as desigualdades no acesso e na qualidade do cuidado em saúde mental, frequentemente sustentadas por contextos de injustiça social e violações de direitos humanos. Essas disparidades são observadas tanto entre países com diferentes níveis de renda quanto no interior de um mesmo país. Além disso, essa abordagem leva em conta os fatores culturais que influenciam o reconhecimento dos transtornos mentais e as formas de tratamento adotadas por diferentes populações ao redor do mundo (Wenceslau & Ortega, 2015). Diante desse cenário, a colaboração internacional e o compartilhamento de experiências são considerados essenciais para o desenvolvimento de estratégias de cuidado culturalmente apropriadas e para a ampliação do acesso à saúde mental em contextos diversos (Souza, Batista, Arai, Ribeiro & Bellani, 2024).

A inclusão do conceito de SMG nos currículos de Psicologia busca preparar profissionais capazes de reconhecer e respeitar as diferentes expressões culturais e os determinantes sociais de saúde específicos de cada contexto. Torna-se cada vez mais importante que psicólogos compreendam as variações culturais no entendimento da saúde mental e desenvolvam competências para atuar com populações diversas, como imigrantes e refugiados (Khoury & Castro Pecanha, 2023). A saúde global, nesse sentido, configura-se como um campo que ultrapassa fronteiras geográficas e demanda estratégias intersetoriais que levem em conta as dimensões sociais, econômicas e psicológicas que afetam especialmente as populações em situação de vulnerabilidade (Malgarin, Orsatto, Paulo, Almeida & Bellani, 2024).

Cursos de graduação em Psicologia ao redor do mundo têm incorporado a SMG em seus currículos, priorizando o desenvolvimento de competências centrais como os direitos humanos, a justiça social e a elaboração de políticas públicas (Khoury & Castro Pecanha, 2023). Nesse contexto, o estudo de Donald (1981) se destaca como uma das primeiras contribuições ao refletir sobre o papel da Psicologia no ensino superior, enfatizando os processos de aprendizagem e a organização institucional. No entanto, a disciplina ainda é fortemente influenciada por uma perspectiva ocidental e colonial, o que limita a construção de uma abordagem verdadeiramente global, capaz de reconhecer as diversas formas de expressão da experiência humana. Essa hegemonia compromete a valorização da singularidade dos processos psicológicos e das concepções locais de saúde mental, muitas vezes moldadas por saberes comunitários e contextos culturais específicos (Aragão & Mesquita, 2001; Lanza, 2021; Lima, Sales, Silva, Santos & Leite, 2023). Diante desse cenário, cresce a demanda por uma psicologia global mais engajada e pela formulação de uma base conceitual que contemple múltiplas perspectivas culturais (Stevens & Gielen, 2006; Clinton, 2020).

Dessa forma, é importante entender de que maneira a educação em SMG pode contribuir para a mitigação dos problemas citados, bem como analisar como essa abordagem vem sendo incorporada atualmente. Esse entendimento é fundamental para o constante aprimoramento dos currículos dos cursos de graduação em Psicologia e para a sua repercussão no contexto internacional (Clinton, 2020).

A atualização dos currículos de Psicologia precisa levar em conta as alterações nas prevalências e manifestações dos transtornos mentais, comportamentos e processos psicológicos, considerando ainda os fatores interseccionais, como raça, classe social, gênero e território, além dos avanços científicos e tecnológicos, das mudanças culturais, da revolução da informação, do maior protagonismo dos pacientes e da integração ampliada entre ciência e pesquisa. Assim, será possível formar uma nova geração de psicólogos em SMG, preparados para atuar com flexibilidade e sensibilidade às particularidades interculturais de cada região, oferecendo seus serviços com humildade cultural e respeito, e tornando-se referências para outras profissões da área da saúde (Khoury & Castro Pecanha, 2023).

Esta revisão de escopo tem como objetivo mapear como os estudos com abordagem na educação em SMG apresentam sua realidade prática e abordam sua inclusão curricular na graduação em Psicologia.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um protocolo de revisão de escopo. Seu propósito é mapear áreas de pesquisa de maneira rigorosa e transparente em um prazo limitado, de modo a identificar lacunas na base de evidências e facilitar a disseminação efetiva das descobertas (Arksey & O'Malley, 2005). A abordagem será norteada pelo *Joanna Briggs Institute* (JBI) e terá o objetivo de fazer um mapeamento da literatura (Aromataris et al., 2024). O protocolo desta revisão foi registrado na plataforma *Open Science Framework* (OSF), sob o *Digital Object Identifier* (DOI): osf.io/wgqrj.

2.1 Identificação da questão de pesquisa

A revisão tem por intuito mapear a literatura com abordagem na educação em SMG, a sua realidade prática e inclusão curricular na graduação em Psicologia. Assim, este estudo visa contribuir para a compreensão da evolução da educação psicológica e da dinâmica dos estudos nas instituições de saúde no contexto da SMG. Duas perguntas orientam a análise proposta por esta revisão:

a) Qual a amplitude da literatura publicada com foco na educação em SMG?;

b) De que forma o ensino em SMG tem contribuído para a formação profissional na área de Psicologia?.

A questão foi estruturada com base no mnemônico PCC (população, conceito, contexto) de acordo com a metodologia que orientou a busca e o refinamento dos critérios de inclusão e de exclusão usados para esta revisão (Aromataris et al., 2024). Esses critérios estão representados na Tabela 1 a seguir:

Tabela 1. Mnemônico utilizado para identificar a questão de pesquisa segundo JBI, 2024.

Fatores	Descrição
População (P)	Psicólogos, professores, estudantes e cursos da área de Psicologia;
Conceito (C)	Estrutura e abordagem da educação em SMG nos currículos de formação em Psicologia;
Contexto (C)	Abordagem da educação em SMG nas Instituições de Ensino Superior.

Fonte: Robassa et al., 2025.

2.2 Estratégia de busca

A busca será realizada nas bases de dados PubMed Central, ScienceDirect, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Education Resources Information Center (ERIC), Cochrane, APA PsycNet e Psychoanalytic Electronic Publishing (PEP), selecionadas por sua relevância, abrangência e complementaridade na indexação de estudos nas áreas da saúde, educação, psicologia e ciências comportamentais, possibilitando uma identificação ampla e consistente da literatura pertinente ao tema investigado. Os descritores utilizados, segundo a plataforma dos Descritores em Ciências da Saúde/Medical *Subject Headings* (DeCS/MeSH), foram "*Psychology, Educational*" e "*Global Health*", e o operador booleano AND. Os critérios de inclusão serão artigos e literatura cinza nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola, em contexto global, com máxima abrangência, sem restrição temporal. Os fatores de exclusão serão estudos com impossibilidade de extração de dados.

2.3 Seleção dos estudos

Para selecionar os estudos escolhidos, serão utilizados critérios de inclusão e exclusão para melhor direcionar o foco do tema em discussão, os quais estão detalhados na Tabela 2.

Tabela 2. Critérios de inclusão e exclusão da revisão.

Critérios	Descrição
Inclusão	Artigos e literatura cinza que tenham foco na abordagem de educação em SMG; Estudos em inglês, português e espanhol.
Exclusão	Estudos com impossibilidade de extração de dados.

Fonte: Robassa et al., 2025.

A busca será realizada nas bases de dados científicas especificadas e o processo de triagem dos estudos será conduzido por meio da plataforma Rayyan (*Qatar Computing Research Institute*), a fim de assegurar maior rigor metodológico. A seleção dos estudos será conduzida por duas revisoras independentes, às cegas entre si, enquanto dois autores adicionais atuarão na supervisão metodológica, validação das estratégias de busca e análises, além de auxiliar na resolução de eventuais discordâncias entre as revisoras. Ademais, a revisão será conduzida e

concluída no período estimado de três meses, com o objetivo de minimizar a defasagem temporal das evidências incluídas, considerando a contínua e acelerada produção científica sobre a temática investigada. Um fluxograma será apresentado conforme preconiza o checklist do *Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews* (PRISMA-ScR) (Tricco et al., 2018). Os dados serão apresentados de acordo com o PAGER *Framework (*Padrões-*Patterns,* Avanços-*Advances,* Lacunas-*Gaps,* Evidências para a Prática-*Evidence for Practice,* Recomendações de Pesquisa-*Research Recommendations),* permitindo uma análise crítica e orientada para a aplicação dos dados (Bradbury-Jones, Aveyard, Herber, Isham, Taylor & O'Malley, 2021).

3. RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que esta revisão de escopo forneça um mapeamento abrangente das produções acadêmicas relacionadas à inclusão da SMG na formação em Psicologia. A sistematização dos dados permitirá identificar como a literatura tem abordado essa temática, tanto em termos de estrutura curricular quanto de estratégias pedagógicas, competências desenvolvidas e contextos institucionais.

Além disso, pretende-se descrever as principais tendências, enfoques teóricos e metodológicos adotados nos estudos existentes, bem como reconhecer possíveis lacunas no conhecimento que possam orientar futuras pesquisas e decisões curriculares. A revisão também busca evidenciar a diversidade de experiências e iniciativas relacionadas ao ensino em SMG, considerando as variações culturais, sociais e institucionais envolvidas nos diferentes contextos analisados.

A consolidação desses dados poderá contribuir para ampliar a compreensão sobre os caminhos atuais da educação em Psicologia voltada à SMG e subsidiar o desenvolvimento de diretrizes educacionais mais sensíveis às demandas globais em saúde mental.

REFERÊNCIAS

Aragão, I. R. R. de, & de Mesquita, I. M. (2021). *Aspectos coloniais da formação em psicologia no Brasil.* Encontro Internacional de Formação de Professores e Fórum Permanente de Inovação Educacional, 1(12). https://eventos.set.edu.br/enfope/article/view/15338

Arksey, H., & O'Malley, L. (2005). *Scoping studies: Towards a methodological framework*. International Journal of Social Research Methodology, 8(1), 19–32. https://doi.org/10.1080/1364557032000119616

Aromataris E, Lockwood C, Porritt K, Pilla B, Jordan Z, editors.. (2024). *JBI Manual for Evidence Synthesis.* JBI. https://doi.org/10.46658/JBIMES-24-01

Bradbury-Jones, C., Aveyard, H., Herber, O. R., Isham, L., Taylor, J., & O'Malley, L. (2022). *Scoping reviews: The PAGER framework for improving the quality of reporting.* International Journal of Social Research Methodology, 25(4), 457–470. https://doi.org/10.1080/13645579.2021.1899596

Clinton, A. B. (2020). *Psychological and educational consultation in the international context.* Journal of Educational and Psychological Consultation, 30(4), 412–419. https://doi.org/10.1080/10474412.2020.1805326

Donald, J. G. (1981, June). *The contribution of psychology to Canadian higher education*. Paper presented at the Annual Meeting of the Canadian Society for the Study of Higher Education. https://eric.ed.gov/?id=ED207427

Gaino, L. V., de Souza, J., Cirineu, C. T., & Tulimosky, T. D. (2018). *O conceito de saúde mental para profissionais de saúde: um estudo transversal e qualitativo*. SMAD, Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas (Edição em Português), 14(2), 108-116.

Khoury, B., & De Castro Pecanha, V. (2023). *Transforming psychology education to include global mental health.* Cambridge Prisms: Global Mental Health, 10, e17. https://doi.org/10.1017/gmh.2023.11

Lanza, H. R. (2021). *Frantz Fanon e a psicologia: Contribuições para a prática clínica.* Estudos e Pesquisas em Psicologia, 21(3), 1144–1159. http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-42812021000300017&lng=pt&nrm=iso. https://doi.org/10.12957/epp.2021.62732

Lima, C. F., Sales, D. Q. M., Silva, J. V. G., Santos, G. M. P., & Leite, J. M. (2023). *Descolonização da psicologia brasileira.* Revista África e Africanidades, 16(47–48), ago–nov. https://africaeafricanidades.com.br/documentos/ARTLIV12_ed.47-48.pdf

Malgarin, J. S., Orsatto, S. de M., Paulo, D. A. B. de, Almeida, M. J. de, & Bellani, W. A. G. O. (2024). *O elo entre saúde global e HIV/Aids: Uma revisão de teses e dissertações brasileiras.* Cadernos Cajuína, 9(3), e249346. https://doi.org/10.52641/cadcajv9i3.394

Matta, G. C., & Moreno, A. B. (2014). *Global health: An analysis of the relations between the processes of globalization and the use of health indicators*. Interface (Botucatu), 18(48), 9–22. https://doi.org/10.1590/1807-57622014.0230

Organização Mundial da Saúde. (2023). *Saúde mental: Fortalecendo nossa resposta.* OMS. https://www.who.int

Souza, R. B. V. de, Batista, G. K., Arai, B. K., Ribeiro, E. R., & Bellani, W. A. G. O. (2024). *A contribuição da cooperação internacional para o avanço da cirurgia e da saúde global: Uma revisão integrativa de literatura.* Contribuciones a las Ciencias Sociales, 17(12), E12402. https://doi.org/10.55905/revconv.17n.12-043

Stevens, M. J., & Gielen, U. P. (Eds.). (2006). *Toward a global psychology: Theory, research*, intervention, and pedagogy (1st ed.). Psychology Press. https://doi.org/10.4324/9780203936320

Tricco, A. C., Lillie, E., Zarin, W., O'Brien, K. K., Colquhoun, H., Levac, D., Moher, D., Peters, M. D. J., Horsley, T., Weeks, L., Hempel, S., Akl, E. A., Chang, C., McGowan, J., Stewart, L., Hartling, L., Aldcroft, A., Wilson, M. G., Garritty, C., Lewin, S., … Straus, S. E. (2018). *PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation.* Annals of internal medicine, 169(7), 467–473. https://doi.org/10.7326/M18-0850

Wenceslau, L. D., & Ortega, F. (2015). *Saúde mental na atenção primária e saúde mental global: Perspectivas internacionais e cenário brasileiro*. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, 19, 1121–1132. https://doi.org/10.1590/1807-57622014.1152

Wolpe, B. H., Rodacoski, I., Danelle, V. A., Prado, M. R. M., & Bellani, W. A. G. O. (2025). *Exploring trends and challenges in global health dental education: Scoping review. Medical Principles and Practice.* https://doi.org/10.1159/000544113